

De maneira resumida...

E chegamos ao final de um conjunto de textos que ilustraram, de maneira rápida, estruturada e abrangente as finalidades, ocupações e desenvolvimento da Psicologia do Esporte no Brasil. Não tivemos preocupação em sermos extensos nem nos debruçamos sobre detalhes, que seriam muitos e profundos, mas apresentamos um panorama atual do cenário brasileiro.

Conforme foi anunciado, nosso grupo primou por trazer o novo, dentro do cenário atual, apresentando olhares de muita amplitude e deixando antever que num segundo momento voltaríamos com outra abordagem, mais detalhada e mais focada, o que se iniciará na próxima semana, mas precisamos fechar nosso ciclo.

Para o coroamento, volto a falar de meu grupo, do LEPESPE. O laboratório de estudos e pesquisas em Psicologia do Esporte não se pretende apenas voltar os olhos para a pesquisa, mas ter no estudo um espaço que direcione os olhares de seus membros àquilo que traga maior conhecimento e aplicação, dentro de todos os setores por onde a Psicologia do Esporte possa permear e se instalar com segurança e adequação.

Alguns membros de nosso laboratório possuem expertise em áreas pouco estudadas e atuam no ensino superior, divulgando os pressupostos básicos da Psicologia do Esporte, dando ênfase à aplicação e avanços nos estudos aplicados, criando uma dialética no âmbito desta ciência do esporte. Questões inovadoras e desafiantes são sempre bem vindas ao grupo que já aceitou incumbências pioneiras tanto na pesquisa como na teorização do tema.

Atualmente, após termos assumido a dianteira da pesquisa no ciberespaço e aplicado nossos conhecimentos nesta mídia fugaz, iniciamos outros caminhos que passam tangenciando a abordagem bioecológica e a psicohigiene do esporte, criando uma nova e vibrante interface, tão provocadora quanto nossa imersão pela cibercultura esportiva.

Sempre mantendo estudos e pesquisas nas tradicionais áreas de atuação da Psicologia Esportiva, novos e promissores horizontes se esboçam para este grupo que não se amedronta em avançar por espaços pouco convencionais mas inquietantes para os técnicos esportivos, os atletas, os

profissionais da educação física e seus alunos e família, psicólogos, sociólogos bem como com todo o entorno. São desafios que este laboratório assume com objetivo de crescer e fazer diferente.

Todo nosso esforço acaba por embasar artigos, livros, dissertações e teses que são consumidos pela comunidade acadêmica e profissional; de uma maneira peculiar o grupo começa a firmar seus espaços e a conquistar a legitimidade e respeito dos que o conhecem e dos que consomem seus resultados. Exemplo disso foram estas exposições que findamos hoje, para dar início a nova proposta, já na semana que vem.

Agradecemos sua companhia e firmamos o convite para uma nova trilha, ainda inédita e provocante, onde serão delineados novos e promissores focos de análise do momento esportivo, na perspectiva da Psicologia do Esporte. Continue conosco nesta segunda etapa de provocações.

Afonso Antonio Machado é docente e coordenador do LEPESPE, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte, da UNESP. Mestre e Doutor pela UNICAMP, livre docente em Psicologia do Esporte, pela UNESP, graduado em Psicologia, editor chefe do Brazilian Journal of Sport Psychology.